



Caderno de Provas

CAM 67/78/127/147 – NS

PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL II – GEOGRAFIA / PROFESSOR DE
GEOGRAFIA/ PROFESSOR II – MATRIZ I – GEOGRAFIA

Edital Nº. 001/2024 –
Prefeituras dos Municípios da AMCEVALLE/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
⋮				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Literatura na escola: menos homens brancos, mais mulheres pretas

José Ruy Lozano

Como tudo que é resultado da percepção humana ao longo do tempo, o cânone literário – conjunto de livros considerados referências de uma época ou cultura – tem mudanças e permanências. Mas não há dúvida quanto ao papel fundamental que o ensino de literatura nas universidades e escolas desempenha em sua constituição. Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica. Notoriedade e prestígio juntam-se ao conhecimento mais amplo do público leitor por meio das instituições de ensino.

Tais instituições não são refratárias ao momento político e social em que estão inseridas. Em tempos de *Black Lives Matter*, identitarismo e questionamentos mais frequentes e profundos a respeito do racismo estrutural no Brasil e no mundo, percebe-se um movimento de deslocamento do cânone literário rumo a vozes até aqui marginalizadas em nossa literatura. Para muitos surpreendente, a inclusão das letras de *sobrevivendo no inferno*, disco do grupo de rap paulista Racionais Mc's, como leitura obrigatória no vestibular da Unicamp demonstra que os tempos estão mudando.

Ainda não cancelaram José de Alencar – escritor que defendeu publicamente a escravidão e organizou um retrato idílico das populações indígenas conveniente ao Estado imperial de sua época –, mas os homens brancos do passado já têm de abrir espaço não só a outros homens, mas também a mulheres pretas, do passado e do presente. A indicação de obras com essa marca de autoria por exames vestibulares de universidades públicas e particulares está obrigando as escolas a se abrir a vozes distintas, e os alunos passam a ler narrativas que se aproximam de seu mundo, marcado pela desigualdade, pobreza e discriminação.

Passo determinante nessa trajetória é o resgate de Carolina Maria de Jesus. Seus diários, que retratam o cotidiano de mulher negra e favelada, apresenta aos estudantes um universo literário bem distinto dos clássicos de costume. *Quarto de despejo* passou a ser indicação obrigatória de leitura em vestibulares a partir de 2016, e muitos professores de literatura de Ensino Médio tiveram de “descobrir” uma escritora brasileira cuja obra já foi traduzida para catorze idiomas desde os anos 1960. Em 2020, Carolina consta na lista de leituras dos exames das universidades estaduais de Maringá, Londrina, Ponta Grossa e da universidade federal do Tocantins.

Conceição Evaristo, premiada romancista, poeta e contista mineira, nasceu em uma comunidade pobre de Belo Horizonte, trabalhou como empregada doméstica, até concluir sua formação como professora. A discriminação racial e de gênero são temas recorrentes de sua ficção. Militante do movimento negro, apresentou em 2018 uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves. Se essa tentativa de diálogo com a instituição canônica por excelência da literatura brasileira não teve êxito, sua presença nos estudos literários veio para ficar: a universidade de Passo Fundo indica a seus candidatos a leitura dos contos de *Olhos d'água*, e a universidade federal do Rio Grande do Sul incluiu em sua lista de leituras obrigatórias o romance *Ponciá Vicêncio*.

Ainda no vestibular da federal gaúcha, consta o romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis. A maranhense Firmina foi precursora na vida e na obra. Mulher negra, prestou concurso público para professora e sustentava-se sozinha. É dela o primeiro romance de autoria feminina do Brasil, justamente *Úrsula*, publicado em 1859, que também é considerado a primeira narrativa abolicionista da literatura brasileira, humanizando e dando voz aos escravizados. Embora tenha tido destaque na sociedade maranhense em sua época, foi silenciada e esquecida, mas hoje recebe merecido destaque, tendo sua obra principal reeditada pela PUC de Minas Gerais e ganhado atenção de pesquisadores que constroem sua fortuna crítica.

A Universidade Estadual do Rio de Janeiro selecionou, para seu exame de acesso, a obra de uma mulher negra, nascida em 1977, na periferia de Nova Iguaçu, conhedora do cenário de pobreza e violência de onde provém boa parte de seus estudantes. Na UERJ, 50% das vagas são reservadas para alunos de escolas públicas do estado, tendo sido essa universidade a pioneira do regime de cotas raciais e sociais no Brasil. *Assim na terra como embaixo da terra*, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio. Ali se entrevê uma alegoria das mazelas da atuação policial e do sistema prisional brasileiros, vinculados a um passado histórico de opressão.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade. A Universidade Federal de Uberlândia fará questões em seu vestibular sobre o romance *A cor púrpura*, da norte-americana Alice Walker. Militante feminista e do movimento negro, Walker retrata no livro as agruras de uma menina negra, no sul agrário e racista dos Estados Unidos, abusada sexualmente pelo pai – de quem engravida e dá à luz dois filhos – e, posteriormente, obrigada a se casar com um senhor branco que a trata como empregada.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURAS DOS MUNICÍPIOS DA AMCEVALLE – VALE DO AÇU
EDITAL Nº 001/2024

A narrativa de estupro em família, num contexto de preconceito e pobreza, guarda estreita relação com situações semelhantes infelizmente frequentes no Brasil.

A universidade de Taubaté, interior de São Paulo, inseriu em sua lista obrigatória de leituras o livro *Hibisco roxo*, primeiro romance da feminista nigeriana Chimamanda Nzozie Adichie, que narra conflitos familiares na Nigéria pós-colonial, tematizando a misoginia associada ao fanatismo religioso. Escritora premiada, ensaísta e palestrante de sucesso, Adichie já teve trechos de suas falas inseridos na letra da música *Flawless*, da popstar Beyoncé.

A vida das periferias, pobreza, racismo, violência urbana, machismo... A entrada de vozes femininas e negras no ensino de literatura amplia as temáticas abordadas em sala de aula e aproxima as leituras escolares da realidade vivida por milhões de estudantes no Brasil. Diversidade fundamental por si só, esse fenômeno representa uma oportunidade valiosa para os educadores: despertar nos estudantes o sentido e o propósito do fazer literário, ressaltando a importância das narrativas como construção da memória coletiva.

Disponível em: < <https://diplomatie.org.br/>>. Acesso em: 08 dez. 2023. [Texto adaptado]

01. No texto, de forma dominante, há o propósito de

- A) defender um posicionamento que reforça um posicionamento hegemônico.
- B) defender um posicionamento que se contrapõe a um posicionamento hegemônico.
- C) explicar uma questão histórica de invisibilidade de autoras negras no meio acadêmico.
- D) explicar uma questão histórica de reconhecimento de autoras negras no meio acadêmico.

02. De acordo com o texto,

- A) o reconhecimento acadêmico e a disseminação da leitura de determinadas obras na escola contribuíram para justificar o reconhecimento de autores homens e brancos, em sua maioria.
- B) as universidades e escolas, devido ao seu papel social de resistência às influências políticas e sociais do meio no qual estão inseridas, são fundamentais para a disseminação da leitura de autoras negras.
- C) o movimento de mudança pela qual vem passando o cânone literário é restrito à produção literária brasileira, devido à realidade do nosso país, estigmatizado pela pobreza, desigualdade e discriminação.
- D) as autoras elencadas deveriam ser lidas nas escolas tão somente pelo fato de serem mulheres e negras e, por isso, pertencentes a um grupo historicamente estigmatizado pela sociedade branca e patriarcal.

03. O título do texto

- A) revela ironia em relação ao tema.
- B) sintetiza a discussão desenvolvida.
- C) expressa neutralidade em relação ao tema.
- D) gera uma expectativa a ser desfeita pela leitura.

04. Considere o período a seguir.

Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica.

Nesse período, a ocorrência do acento grave justifica-se

- A) tão somente pela regência de um verbo.
- B) tão somente pela regência de um nome.
- C) pela regência de um verbo e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.
- D) pela regência de um nome e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.

05. O nome “Conceição Evaristo”, no primeiro período do quinto parágrafo, é retomado, no segundo e terceiro períodos desse mesmo parágrafo, pelo recurso coesivo

- A) da substituição por pronome relativo e da omissão do elemento linguístico.
- B) da omissão do elemento linguístico e da substituição por pronome pessoal.
- C) da omissão do elemento linguístico e da substituição por expressão sinônima.
- D) da substituição por pronome possessivo e da omissão do elemento linguístico.

06. Considere o trecho a seguir.

[...] uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves.

Sobre o pronome relativo presente nesse trecho, é correto afirmar:

- A) é variável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.
- B) é invariável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- C) é variável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- D) é invariável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.

As questões 07 e 08 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Assim na terra como embaixo da terra, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio.

07. O uso forma verbal “abrigara” indica ação

- A) futura e refere-se a algo certo de acontecer.
- B) futura e refere-se a algo provável de acontecer.
- C) passada, mas anterior à outra também já passada.
- D) passada, mas posterior à outra também já passada.

08. A palavra “distópico” mantém relação de

- A) antonímia com a palavra “utópico”.
- B) sinonímia com a palavra “utópico”.
- C) antonímia com a palavra “prototípico”.
- D) sinonímia com a palavra “prototípico”.

09. Sobre o gênero do texto desta prova, é correto afirmar:

- A) utiliza linguagem formal, o que o aproxima do gênero crônica.
- B) utiliza marcas de primeira pessoa, o que o aproxima do gênero notícia.
- C) apresenta um traço composicional que o diferencia do gênero editorial.
- D) apresenta propósito comunicativo semelhante ao do gênero artigo informativo.

10. Considere o período a seguir.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade.

Sobre a organização desse período, é correto afirmar:

- A) há uma relação de adição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- B) há uma relação de contraposição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- C) há uma relação de adição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.
- D) há uma relação de contraposição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

11. Dentro da Pedagogia, a Didática ocupa lugar de destaque. Compete a ela investigar os fundamentos, as condições e os modos de realização da instrução e do ensino. Em nível prático, cabe à Didática, numa perspectiva crítica
- A) promover o ideal pedagógico de Comenius, que se guia pelo preceito "Ensinar tudo a todos pela experiência".
 - B) orientar, exclusivamente, a elaboração dos planos de ensino na perspectiva da tendência pedagógica de Carl Rogers.
 - C) converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino bem como selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos.
 - D) deter-se, na elaboração de técnicas, que favoreçam a aprendizagem dos conteúdos dispostos nos livros didáticos.
12. Conhecedor dos objetivos que pretende alcançar com seus alunos, o professor organiza, de forma sistemática, uma série de atividades, todas elas direcionadas ao atingimento da aprendizagem dos conteúdos, criteriosamente selecionados. Essa *série de atividades*, devidamente, organizada é denominada de
- A) plano de ensino.
 - B) sequência didática.
 - C) sequência de habilidades.
 - D) invariáveis metodológicas.
13. A diversidade presente nos espaços escolares demanda a elaboração de uma Didática a serviço da inclusão. Sendo assim, é correto afirmar:
- A) A escola, como um espaço onde se encontram as diferenças, precisa ser um lugar de acolhimento e de transformação social, no qual as práticas pedagógicas exercem um papel fundamental.
 - B) O princípio da inclusão educacional requer compromisso com o desenvolvimento de uma didática tradicional, padronizada de acordo com as deficiências que constam na legislação.
 - C) É preciso, para se trabalhar com a diversidade na escola, apenas técnicas, pois a Didática é uma ciência única.
 - D) A Didática da inclusão só se efetiva quando inserida no serviço da inclusão de estudantes com deficiência em escolas específicas e especiais; só assim, promove uma educação emancipadora.
14. Quando pensamos em competência, visualizamos cidadãos dotados da capacidade mobilizadora de conhecimentos, não só de habilidades favorecedoras da resolução de problemas complexos da vida cotidiana como também do mundo do trabalho. No Brasil, o currículo da Educação Básica é normatizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nela se encontra definido dois grupos de competências específicas relacionadas a formação no Ensino Fundamental:
- A) as Competências Específicas da Linguagem Geral e as Competências do Dialeto.
 - B) as Competências da Área da Educação Infantil e as Competências da Etapa do Ensino Fundamental.
 - C) as Competências Específicas de Área de Conhecimento e as Competências Específicas do Componente Curricular.
 - D) as Competências Específicas das Temáticas do Conhecimento e as Competências específicas do Mundo do Trabalho.

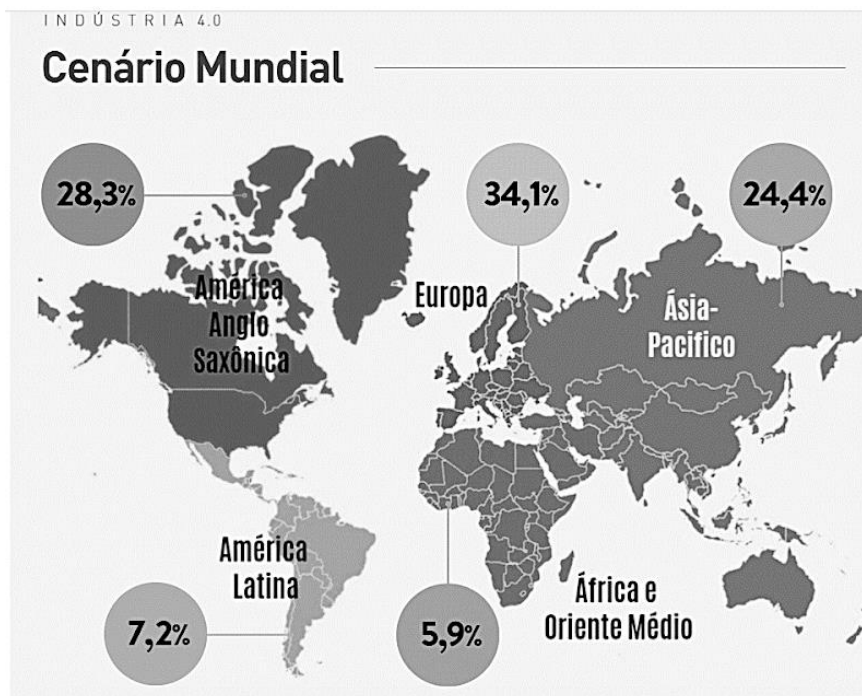
15. A Didática como ciência da Educação, por meio de seus fundamentos teóricos-metodológicos, implica a adoção de práticas pedagógicas. Tais práticas podem possibilitar mudanças contextuais, significativas e favoráveis à edificação de uma sociedade democrática, justa, ética e comprometida em garantir a inclusão e a sustentabilidade. Dessa forma, a Didática, na perspectiva multirreferencial, é uma alternativa na formação docente que
- A) reitera todos os aportes teóricos-metodológicos da pedagogia liberal, favorecendo práticas de liberdade, empreendedoras e competitivas.
 - B) ratifica o tratamento tradicional dado ao conhecimento, pois ele é o fundamento básico de uma formação cultural consistente.
 - C) traz as referências eruditas como as grandes responsáveis pela educação e guia a prática pedagógica do professor, pois a contra-hegemonia crítico-reprodutivista prima pela equitativa distribuição dos bens culturais.
 - D) desloca o professor de uma abordagem do conhecimento na perspectiva tradicional e o impulsiona a trabalhar, considerando as dimensões social, política, cultural, antropológica, estética, psíquica, entre outras.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A produção do espaço agrário brasileiro e sua respectiva estrutura agrária são entendidas como a forma de acesso à propriedade e à exploração da terra, indicando as relações entre os proprietários e os não proprietários, a morfologia agrária e o habitat rural. Sendo assim, é correto afirmar:
- A) A agricultura potiguar se comporta da mesma forma que o modelo produtivo da agropecuária nacional, no qual se prioriza a produção de lavouras que atenda aos interesses de agentes hegemônicos e que se dedica pouca atenção em investimentos para a produção de alimentos que atendam ao consumo local ou regional.
 - B) Desde o advento da Revolução Verde, entre as tecnologias de manejo da terra e de elevação da produtividade das lavouras, pode ser destacado o uso de agrotóxicos. Porém, dados do censo agropecuário apontam que a prática de agricultura e de pecuária orgânica tem se sobressaído em todas as regiões.
 - C) As políticas operam de forma a modernizar o campo, desde a década de 1950, por meio de tecnologias e maquinários agrícolas. A modernização da agricultura consiste em um processo de mudança nas bases técnicas das atividades, mas são incapazes de ocasionar mudanças nas relações de produção e na organização do território.
 - D) No Vale do Açu-RN, um forte processo de modernização da agricultura ocorreu, com presença de multinacionais, no qual a utilização de sofisticados equipamentos e máquinas na produção voltada, majoritariamente, para importação substituiu ou moldou antigas estruturas para satisfazer os interesses dos pequenos agricultores familiares.
17. De acordo com o Relatório sobre o Estado da População Mundial 2023, o planejamento familiar não deve ser usado como uma ferramenta para atingir as metas de fecundidade, mas, como uma ferramenta para capacitar indivíduos. As mulheres devem poder escolher se, quando e quantos filhos gostariam de ter, livres da coerção de especialistas e autoridades. O relatório recomenda que os governos instituem políticas com igualdade de gênero e com direitos em seu cerne, como programas de licença parental, créditos fiscais para crianças, políticas que promovam a igualdade de gênero no local de trabalho e acesso universal à saúde e aos direitos sexuais e reprodutivos. Essa ideia se alinha
- A) à teoria Malthusiana.
 - B) à teoria Reformista.
 - C) à teoria Neomalthusiana.
 - D) ao Regime demográfico pós-moderno.
18. Atualmente, com o avanço tecnológico, o GPS disponibiliza uma orientação com boa precisão. No entanto, para uma alfabetização cartográfica se faz necessário ao estudante realizar reflexões para o entendimento das noções básicas espaciais, tais como localização, orientação, ponto de referência, decodificação de símbolos e interpretação, entre outras operações que são decisivas para uma leitura cartográfica e de mundo eficiente. Nesse sentido, é correto ensinar que
- A) pode-se encontrar, à noite, no hemisfério setentrional, a direção sul aproximada, observando a constelação do Cruzeiro do Sul. Para isso, é necessário prolongar 4,5 vezes o tamanho do braço maior dessa constelação e, a partir desse ponto, traçar uma perpendicular em direção ao horizonte.
 - B) o Sol, dependendo da posição latitudinal do observador, nem sempre, estará exatamente na direção leste no amanhecer; porém, sempre nasce no mar e se põe no continente. Ao estender a mão direita na direção do nascer do sol, a nossa frente estará voltada para o norte.
 - C) as coordenadas auxiliam na localização precisa de elementos no espaço geográfico, podendo ser geográficas ou alfanuméricas. Nesse sistema, para localizar com exatidão um ponto no território, indicam-se apenas as medidas em graus para localização precisa em escala local, por exemplo, uma sala de aula.
 - D) a direção norte aproximada pode ser encontrada no hemisfério boreal; para isso, basta localizar a estrela Polaris e projetá-la no horizonte: às costas do observador estará o sul; à direita, o leste. Essa estrela encontra-se no firmamento num ponto sobre o polo norte, como se fosse uma extensão do eixo da Terra.

19. No processo de formação territorial do Brasil, sua Faixa de Fronteira interna com os países vizinhos foi definida, pela primeira vez, como área de segurança nacional em 1890. Concebida como uma área a ser defendida de ameaças externas, acabou por inibir os projetos de integração e desenvolvimento compartilhado. Nas últimas décadas, emerge um novo marco institucional para essa faixa, a qual foi idealizada como espaço de integração econômica, política e cultural entre os países sul-americanos. Faz parte do referido processo o fato de que
- A) a perda da região do Rio Pirara, que hoje faz parte de Essequibo, na Guiana, além do território que hoje é o Uruguai, foi um caso em que o território brasileiro encolheu após uma arbitragem, método alternativo de resolução de disputas por meio de um árbitro ou um tribunal arbitral.
 - B) o Brasil, no início do século XX, teve uma disputa territorial com a Inglaterra, na mesma região que hoje é objeto de controvérsia entre a Venezuela e a Guiana. Esse episódio histórico é conhecido como “A Questão de Palmas ou das Missões” que fixava as fronteiras entre a Guiana Inglesa e o Brasil.
 - C) a metade dos 1,6 mil quilômetros de fronteira da Guiana com o Brasil está na região de Essequibo, que, além de possuir petróleo e reservas de ouro, é rica em recursos naturais e agrícolas. Essa região de fronteira abriga terras indígenas, sendo a maior delas a Raposa Serra do Sol.
 - D) a fronteira do Brasil com a Guiana é formada por uma mata densa que não só impossibilita a passagem de veículos blindados e grandes tropas ao mesmo tempo como também dificulta uma possível incursão por parte da Venezuela, além de a tríplice fronteira Brasil-Venezuela-Guiana, localizada no monte Roraima, ser um dos acessos mais vulneráveis. .
20. Diversas cidades brasileiras apresentam um fenômeno que suscita discussões relacionadas tanto ao uso dos espaços urbanos quanto às implicações geradas sobre os afetados por ela. Trata-se de um instrumento utilizado para promover higienização urbana ao empregar elementos estruturais em espaços públicos para que estes não sejam mais usados de determinada forma por grupos sociais específicos, provocando modificações na paisagem urbana e na qualidade ambiental dos espaços. Tal prática é inerente ao fenômeno denominado
- A) gentrificação.
 - B) arquitetura hostil.
 - C) segregação residencial.
 - D) racionalização do espaço urbano.
21. Produção, circulação e consumo de mercadorias assumem atualmente um papel categórico na geografia dos fluxos ou do movimento. O mundo exige fluidez que é baseada nas redes, verdadeiros suportes para aumentar a competitividade entre empresas e mercados num momento em que se ampliam os espaços da globalização. Na atualidade, uma forma de distribuição, embora minoritária, está se diversificando e encontrando novos públicos, o que representa uma tendência de escala internacional. Trata-se dos circuitos curtos de comercialização que
- A) são constituídos pelos fluxos materiais (equipamentos, objetos, mercadorias e agentes sociais) e pelos fluxos imateriais (informações e normas consubstanciadas nas transferências de capitais) mas também são realizados em um processo circulatório e articulado no espaço.
 - B) podem ser definidos como um sistema de interrelações entre atores que estão diretamente engajados na produção, transformação (como beneficiar, cortar ou embalar, se caso necessário), distribuição e consumo de alimentos.
 - C) são a somatória de todas as operações de produção, transformação e comercialização que se articulam progressivamente e são necessárias, desde a seleção de matérias-primas até a chegada do produto ao consumidor final.
 - D) representam a divisão de atividades econômicas exercidas em um país, classificadas de acordo com as etapas de exploração dos recursos naturais, a transformação da matéria-prima ou a prestação de serviços.

22. A análise da evolução do relevo norte-rio-grandense pode ser feita a partir de uma proposta de macrocompartimentação (Maia; Amaral; Gurgel, 2020). A unidade do relevo que se distribui na forma de extensas superfícies aplainadas interrompidas por relevos isolados, compostos de rochas mais resistentes que as do entorno rebaixado, onde predominam os processos de dissecação sobre os de agradação, com uma topografia que varia de plana a suavemente ondulada, é denominada de
- A) baixos planaltos.
 B) depressão sertaneja.
 C) maciços estruturais.
 D) maciços graníticos norte rio-grandenses.
23. De acordo com o Observatório Nacional da Indústria, o mercado da Indústria 4.0 brasileiro atingiu US\$ 1,77 bilhão em 2022, representando uma taxa de crescimento anual composta de 18,8% entre 2017 e 2022. Considerada a quarta revolução industrial, a indústria 4.0 integra tecnologias digitais para otimizar a produção e o relacionamento com clientes e fornecedores. Na imagem abaixo, é possível observar como tem sido a participação dessa indústria no mercado mundial.



A respeito desse fenômeno, é correto afirmar:

- A) A Indústria 4.0 insere-se na Agenda 2030 da ONU como modelo capaz de impulsionar o cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9 (indústria, inovação e infraestrutura): ser capaz de adotar mecanismos para alcançar melhores níveis de sustentabilidade na indústria.
- B) Os Estados Unidos e o Canadá, atualmente, dominam a participação nesse mercado mundial, seguidos pela Europa. A América Latina representa o menor percentual, evidenciando a necessidade de mais investimento no setor industrial e de pesquisa e desenvolvimento.
- C) Um movimento de inovação na forma de produzir é observado em todo o planeta. A tendência é que, cada vez mais, se invista na produção em massa, para focar em escalas menores e em produtos personalizados, explorando a tecnologia e as possibilidades que ela oferece.
- D) O continente africano atinge um percentual de participação muito próximo ao da América Latina, uma vez que a infraestrutura de produção e fornecimento de energia tem se difundido bastante nas capitais e zonas rurais.

- 24.** A origem da Divisão Internacional do Trabalho está relacionada ao processo de transição da Idade Média para Idade Moderna, intensificada pelo aprimoramento das relações produtivas e comerciais entre os Estados-Nação e materializada, espacialmente, entre os países colonizadores e colonizados dos séculos XV-XVIII. O processo de mutação das características da DIT e suas fases não alteraram o conceito central o qual está relacionado ao conceito de
- A) autarquia econômica.
 - B) monopólio comercial.
 - C) política isolacionista.
 - D) especialização produtiva.
- 25.** A Bacia Hidrográfica Piranhas-Açu, totalmente inserida no clima semiárido nordestino, possui uma área total de drenagem de 43.681,50 Km², sendo 60% dessa área no Estado da Paraíba e o restante no Estado do Rio Grande do Norte. Contempla 45 municípios no Estado do Rio Grande do Norte e 102 municípios no Estado da Paraíba e conta com uma população total de 1.363.802 habitantes. Trata-se de uma importante bacia para os Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, pois é nela que se localizam a barragem
- A) Armando Ribeiro Gonçalves e o sistema de reservatórios Curema-Mãe D'Água.
 - B) Passagem das Traíras e o açude Epitácio Pessoa, conhecido como Boqueirão.
 - C) Santa Cruz do Apodi e o açude São Mamede.
 - D) Campo Grande e a barragem Saco.
- 26.** A teoria epistemológica da Geografia, que se destaca por sua abordagem crítica e reflexiva, enfatizando a importância da práxis social na produção do conhecimento geográfico, e que é associada, principalmente, aos trabalhos de Doreen Massey e David Harvey, denomina-se
- A) Positivismo Geográfico.
 - B) Geografia Humanista.
 - C) Geografia Radical.
 - D) Geografia Pós-moderna.
- 27.** No contexto geopolítico global, os conflitos assumem dimensões e consequências que ultrapassam fronteiras. Na atualidade, destacam-se os recorrentes ataques dos Houthis, grupo rebelde que controla parte do Iêmen desde 2014, contra navios mercantis com destino a Israel, em apoio à causa palestina. A importância geográfica do Iêmen está relacionada
- A) ao fato de que o Iêmen é banhado pelo Mar Vermelho em sua totalidade, compartilhando fronteiras marítimas apenas com a Arábia Saudita.
 - B) ao Estreito de Bab el Mandeb, que se localiza ao sul do Mar Vermelho, conecta o Golfo de Áden ao Oceano Índico e desempenha um papel estratégico para as rotas de navegação internacional.
 - C) ao Estreito de Bab el Mandeb, local considerado como chave para o controle de quase toda a navegação entre o Oceano Atlântico e Mar Mediterrâneo por meio do Estreito de Ormuz.
 - D) ao controle total do Estreito de Bab el Mandeb, o que lhe confere uma posição dominante nas negociações geopolíticas da região.

28. Os domínios morfoclimáticos representam uma abordagem importante para a compreensão da diversidade geográfica do Brasil. Esses domínios são regiões que compartilham características climáticas e morfológicas semelhantes, delineando paisagens únicas em todo o território. Sendo assim, considerando os aspectos morfológicos e climáticos,
- A) as formas de relevo, no domínio morfoclimático das Caatingas, são predominantemente planas, com destaque para as chapadas, associadas a um clima semiárido, indicando uma notável adaptação da morfologia às condições climáticas extremas.
 - B) o domínio morfoclimático dos Mares de Morros caracteriza-se por relevos suaves e climas tropicais, evidenciando uma integração harmônica entre formas de relevo e condições climáticas.
 - C) os Planaltos e Chapadas caracterizam-se por relevos elevados e climas temperados, destacando-se pela influência das massas de ar polar, revelando uma complexidade morfoclimática que desafia as explicações convencionais.
 - D) o domínio morfoclimático das Araucárias apresenta um relevo marcado por escarpas e morros residuais, associado a um clima subtropical, destacando-se como um exemplo notável de coesão entre as características morfológicas e climáticas.
29. A gestão do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) é feita com a participação das três esferas do poder público (federal, estadual e municipal). As competências dos órgãos para a gestão do sistema vão desde a coordenação e o acompanhamento do sistema até a sua implementação propriamente dita. Com relação à gestão do SNUC, o órgão central na gestão é representado pelo
- A) Instituto Brasileiro de Meio Ambiente, que tem a finalidade de acompanhar a implementação do SNUC.
 - B) Ministério do Meio Ambiente, que tem a finalidade de coordenar o SNUC.
 - C) Conselho Nacional do Meio Ambiente, que tem a função de executar a implantação do SNUC.
 - D) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, que tem a função de acompanhar a implementação do SNUC.
30. Tendo como ponto de partida o ano 2000, o capitalismo central, representado pelos Estados Unidos, União Europeia e Japão, com apenas 11% da área e 13% da população mundiais, respondia por 70% do PIB e 55% das exportações globais. Entre 2000 e 2011, essas participações caíram, respectivamente, para 65% e 45%. Enquanto isso, toda a periferia teve sua participação aumentada, ampliando seu poder na governança global, refletido pela criação do G20. Por outro lado,
- A) essa mudança nas participações do PIB e das exportações é irrelevante, uma vez que os países centrais ainda detêm a maioria das instituições financeiras globais.
 - B) a criação do G20 não influenciou, significativamente, a governança global; uma vez que as instituições tradicionais continuam dominando, a exemplo da OPEP, do FMI e da UNESCO.
 - C) isso ilustra uma contradição com a institucionalidade da governança global que continua sob o comando dos países centrais, a exemplo do FMI, do Banco Mundial e do Conselho de Segurança da ONU.
 - D) a periferia, mesmo com o aumento de participação, ainda depende exclusivamente das decisões unilaterais dos países centrais, que controlam os territórios nacionais periféricos com o uso de articulações diplomáticas.